ESCOLA \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_DATA:\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

PROF:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_TURMA:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_NOME:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**O macaco sabido**

 Há muito tempo viviam na floresta todos os bichos, numa sociedade. O macaco era inteligente, a onça muito forte. O macaco aprendeu muitas coisas: sabia pescar e um dia descobriu que, esfregando dois pedaços de madeira, um no outro, dava fogo. Com o fogo cozinhava sua comida, e todo o mundo animal sentia aquele cheiro bom e queria aprender com o macaco.

 Mas a onça, que era forte e burra, não queria aprender nada. Andava vigiando o macaco para comer da comida dele, já pronta. Foi assim que, um dia, a onça apareceu de repente na casa do macaco, que tinha pescado, naquele momento, um grande peixe.

 A onça disse:

 - Eu quero esse peixe.

 O macaco respondeu, tremendo de medo:

 - Vou cozinhar primeiro, depois comemos.

 A onça lambeu os beiços, mas o macaco resolveu dar uma lição na atrevida e disse:

 - Para cozinhar preciso de fogo. Vá buscar fogo para mim.

 - Onde?

 - Lá – o macaco apontou o sol, que naquele momento parecia uma tocha.

 A onça tolamente correu em direção ao sol. Andou, andou, andou e não encontrou sol nenhum.

 Quanto mais pensava estar próxima daquele fogo, mais longe se encontrava.

 Assim, cansada e faminta, andou pela floresta toda.

 O macaco sabido aproveitou a ausência da inimiga, fez seu foguinho, cozinhou o peixe e comeu tudo. Deixou só o espinhaço. Foi quando viu que a onça vinha voltando. Subiu numa árvore muito alta e esperou.

 A onça chegou furiosa e viu o espinhaço do peixe e a brasa apagada. Gritou:

 - Macaco, você me paga! Estou com fome e não encontrei fogo nenhum. O fogo estava com você. Desça daí!

 O macaco:

 - Não desço, não, que não sou bobo.

 A onça:

 - Vou morrer de fome – e lambeu o espinhaço até se queimar na brasa. […]

 Deste dia em diante as onças nunca mais se meteram a valentes com os macacos.

*AYALA, Walmir. História dos índios do Brasil. Rio de Janeiro: Ediouro, 2011*

**Questões**

1. Qual é o título do texto?

R.

1. O que o macaco sabia fazer?

R.

1. O que a onça, que era forte e burra fazia?

R.

1. Quando a onça disse que queria o peixe, o que o macaco disse a ela?

R.

1. O que o macaco pediu para a onça ir buscar?

R.

1. O macaco fez o que na ausência de sua inimiga onça?

R.

1. Morrendo de fome, o que a onça fez?

R.